

Hoje, eu vou falar de um programa de construção de moradias com prestações no valor de 40 reais. O que permite uma prestação assim, de valor tão baixo, é a parceria. A Caixa Econômica Federal fechou uma parceria com estados, municípios e organizações não-governamentais para construir casas para os brasileiros de baixa renda.

Cada parceiro contribui com o que tem. A Prefeitura pode doar o terreno. O estado entra com a água, luz e esgoto. As Secretarias de Habitação oferecem apoio técnico para as construções. As universidades, as associações comunitárias, as entidades religiosas e até as Forças Armadas podem ajudar a organizar as famílias. A comunidade entra com a mão-de-obra para o trabalho em regime de mutirão. E o Governo Federal, através da Caixa Econômica Federal, financia diretamente a família.

Com essa união de esforços, uma família vai precisar de financiamento de apenas 3 ou 4 mil reais, ou até menos, para construir a sua casa. Menor financiamento, menor prestação. Nesse caso, uma prestação vai ficar em torno de 40 reais. Um valor que pode ser pago por famílias que ganham até menos de três salários mínimos. Justamente, as que mais sofrem com a falta de moradia.

Esse tipo de programa de habitação não é novidade. Existem diversas experiências no País. Em Mimoso do Sul, no Espírito Santo, a Prefeitura doou 23 terrenos e a Caixa Econômica financiou a construção de casas no valor de 2 mil e 900 reais. No Paraná, o Casa Feliz

já beneficiou 18 mil famílias. Na Paraíba, o Projeto Mariz entregou 3 mil casas com prestação de 20 reais.

O resultado dessas parcerias é animador: 27 mil moradias construídas, 20 mil empregos gerados e ainda mais uma vantagem: os governos estaduais e municipais não se endividaram.

A novidade é que a Caixa Econômica Federal quer levar esse sistema de parceria a todo país. Já criou até uma Superintendência Nacional de Parcerias e dispõe de 208 milhões de reais para construir 55 mil novas moradias este ano. E aqui outra boa notícia: a Caixa pode usar, ainda, mais 1 bilhão e meio de reais do FGTS para beneficiar um número maior de famílias.